

A sustentabilidade do papel e da floresta!

A produção de papel na Europa é uma indústria sustentável baseada num recurso renovável, que fomenta o aumento da biodiversidade e rejeita em absoluto a prática de corte ilegal de madeira.



A nossa empresa utiliza como matéria-prima principal madeira de plantações sustentáveis e renováveis, criadas especificamente para este fim. Produz energia verde a partir de biomassa e oferece ao mercado um produto verdadeiramente ecológico, biodegradável e reciclável, com potencial de valorização energética no fim da sua vida útil.

O grupo Portucel Soporcel não pode pois pactuar com a abordagem de estórias ambientais de facturas electrónicas que pretendem ofuscar histórias reais de ganhos económicos de quem as promove, já que existem factos que demonstram que o papel, nomeadamente aquele que é produzido pelo grupo Portucel Soporcel é promotor da floresta:

- a maior parte da madeira que é utilizada a nível Mundial (53% do volume anual), tem como destino a produção de energia;⁽¹⁾
- a indústria de pasta e papel a nível mundial representa apenas 11,5% do consumo anual de madeira;⁽²⁾
- esta madeira provém de uma área correspondente a menos de 0,2% da área mundial florestada e é posteriormente replantada;⁽³⁾
- a floresta Europeia tem vindo a crescer a um ritmo anual de 8050 km² (entre 1990 e 2005);⁽⁴⁾
- nos viveiros do Grupo são produzidas anualmente mais de 8 milhões de plantas de diversas espécies florestais que serão futuras árvores da Floresta Portuguesa;⁽⁵⁾

- paralelamente à produção de papel, a floresta em Portugal tem vindo a crescer (os números oficiais indicam um crescimento de área de aproximadamente 1,5 milhões de hectares no período 1902-2006);⁽⁶⁾
- a quantidade de carbono que se encontra fixado na floresta que é gerida pelo grupo Portucel Soporcel é equivalente às emissões de dióxido de carbono de 1,5 milhões de automóveis a percorrerem uma distância equivalente a uma volta ao nosso Planeta;⁽⁵⁾
- em cada ano, a floresta do grupo Portucel Soporcel fixa mais do dobro do CO2 fóssil emitido em todas as suas fábricas de pasta e papel;⁽⁵⁾



Por tudo isto, estamos cientes que imprimir no nosso papel é também contribuir para a sustentabilidade das plantações florestais de onde provém a madeira utilizada no seu fabrico, ou seja, para a sustentabilidade da floresta portuguesa cuja propriedade se reparte por mais de 400.000 proprietários.

A propósito da sustentabilidade importa não perder de vista que a preparação do terreno nas camadas mais superficiais do solo, seguida de florestação, é a única maneira de “fazer” solo progressivamente mais fértil e produtivo, pela posterior e maciça incorporação de matéria orgânica e a desagregação e arejamento das camadas mais profundas, em consequência das acções físicas das raízes das árvores.

Nada disto acontece com a chamada agricultura (ou agricultura intensiva) que, ao invés da floresta, contribui para o esgotamento dos solos (daí a necessidade dos pousios), para a poluição das águas subterrâneas em resultado do uso maciço e sistemático de produtos químicos (fertilizantes e pesticidas) que causam também perdas em biodiversidade.

Por outro lado, a floresta não é regada e mesmo quando se inclui o uso de água no processo fabril, o papel apresenta consumos significativamente mais baixos do que outros produtos baseados em culturas agrícolas industriais: o fabrico de uma resma A4 80 g/m2 produzida

pelo grupo Portucel Soporcel, consome apenas 6% da água que é necessária para o fabrico de uma *T-shirt* de algodão de 250 gramas.⁽⁷⁾

Embora a leitura do nosso relatório de sustentabilidade complemente o seu conhecimento sobre o tema, julgamos importante a divulgação destes factos para explicar a todos de uma forma sumária que consumir papel é sinónimo de florestação e de protecção da natureza e não o oposto.



- (1) FAOSTAT, Estatísticas Florestais 2006.
- (2) FAOSTAT, Estatísticas Florestais 2006 ; grupo Portucel Soporcel
- (3) grupo Portucel Soporcel com base em: FAOSTAT, Estatísticas Florestais 2006 ; Global Forest Resources Assessment 2005, FAO.
- (4) Global Forest Resources Assessment 2005, FAO.
- (5) grupo Portucel Soporcel
- (6) Diário da República – I Série-B – nº 101 de 30/4/1999 ; DGRF, IFN 2005/2006
- (7) Documento "Managing our Future Water Needs for Agriculture, Industry, Human Health and the Environment" preparado pelo "Consumer Industry Team of the World Economic Forum" para a reunião de Davos em 2008; dados internos grupo Portucel Soporcel